

178 - SORÇÃO, DEGRADAÇÃO E LIXIVIAÇÃO DOS HERBICIDAS TEBUTHIURON E DIURON EM COLUNAS DE SOLO

MATALLO*, M.B. (Instituto Biológico, Campinas-SP, matallo@biologico.sp.gov.br); SPADOTTO, C.A. (Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna-SP); LUCHINI, L.C. (INSTITUTO BIOLÓGICO, São Paulo-SP); GOMES, M.A.F. (EMBRAPA MEIO AMBIENTE, Jaguariúna-SP).

Desenvolveu-se um estudo em lisímetro para se determinar a lixiviação dos herbicidas tebuthiuron e diuron em colunas de solos com textura média (Latosol Vermelho Psamítico) e arenosa (Neossolo Quartzarênico) retiradas na microbacia do Córrego do Espraiado situada em área típica de recarga do Aquífero Guarani em Ribeirão Preto-SP. Adicionalmente, foi feita a avaliação do modelo AF (*Attenuation Factor*) multi-camadas, para previsão da lixiviação dos herbicidas em colunas indeformadas de solo. Através de isothermas linear e de Freundlich foram obtidos, respectivamente, os coeficientes de sorção K_d e K_f para cada herbicida e solo em diferentes profundidades. De modo geral, os herbicidas estudados apresentaram sorção bastante baixa, com o diuron apresentando menor valor de sorção que o tebuthiuron nos dois solos, nas diferentes profundidades. A equação exponencial simples não foi capaz de representar as curvas de degradação dos herbicidas, assim uma equação bi-exponencial foi usada, e alguns ajustes no modelo AF foram necessários. Nos lisímetros, os resultados mostraram que ambos produtos lixiviaram em maior quantidade no Neossolo, sendo o tebuthiuron mais lixiviado que o diuron. O modelo AF apresentou previsões da quantidade lixiviada muito boas para os dois herbicidas no Neossolo, enquanto no Latossolo, as previsões ficaram bem abaixo da quantidade determinada analiticamente.